

ATRIBUTOS REPRODUTIVOS COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO DA PESCA DE DUAS ESPÉCIES MIGRADORAS DO RIO SÃO FRANCISCO

Marcelo Fulgêncio Guedes Brito¹
Jamille Ferreira Lima Santos²
Carolina Santos Vieira³
Carlos Bernardo Mascarenhas Alves⁴
Thomas Toshio Yoshinaga⁵
Daniel Vieira Crepaldi⁶

RESUMO

Atributos reprodutivos constituem uma poderosa ferramenta para gestão dos recursos pesqueiros, principalmente para estoques sob pressão de pesca. Nosso estudo avaliou a biologia reprodutiva de *Brycon orthotaenia* e *Prochilodus argenteus*, espécies endêmicas e migradoras, durante quatro ciclos reprodutivos (2012-2016) no médio São Francisco, próximo à foz com o rio Urucuia (MG). Os peixes foram coletados por pescadores profissionais utilizando redes de espera, caçeia, tarrafas (malhas 8-28 cm nós opostos) e anzóis. Após a captura, os peixes tiveram os dados biométricos registrados, foram dissecados para avaliação da fase reprodutiva e para a pesagem das gônadas. Foram analisados 903 espécimes de *B. orthotaenia* e 1.295 de *P. argenteus*. Fêmeas de *B. orthotaenia* (22-50 cm) apresentaram comprimento total superior aos machos (20-45 cm), assim como *P. argenteus* (fêmeas: 25-75 cm; machos: 23-61 cm). Foi observado crescimento alométrico, com relação significativa entre peso e comprimento para ambos os sexos das duas espécies. Em todos os ciclos houve fêmeas aptas à reprodução. O esforço reprodutivo mostrou picos entre outubro e janeiro e correlação positiva com o índice pluviométrico e vazão, para ambas as espécies. O período de defeso não contempla o início da atividade reprodutiva, pois em outubro houve registro de peixes aptos à reprodução. O tamanho mínimo de captura permitido pela legislação para *B. orthotaenia* (25 cm) foi inferior ao

¹ Doutor, Universidade Federal de Sergipe - UFS, marcelictio@gmail.com;

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Federal de Sergipe - UFS, jamille.bio@gmail.com;

³ Doutora pelo Programa de Pós-Graduação de Biologia Animal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, carolsantosvieira@gmail.com;

⁴ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, cbmalves@ufmg.br;

⁵ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, tyoshinaga.lp@gmail.com

⁶ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, daniel.crepaldi@ibama.gov.br

comprimento médio de primeira maturação sexual ($L_{50}=35,2$), mostrando a necessidade de revisão da legislação. Para *P. argenteus*, os valores de L_{50} (31,5 cm) estiveram no intervalo permitido (40 cm), mas a avaliação de todo estoque ($L_{100}=51$ cm) mostrou espécimes não aptos à reprodução. Nossos resultados sinalizam para a necessidade de atualização da normativa de pesca na bacia do São Francisco, além do monitoramento da região durante o período reprodutivo, pois a sazonalidade nas capturas mostra que o trecho estudado é uma rota migratória.

Palavras-chave: Reprodução, Primeira maturação sexual, Legislação pesqueira, *Brycon orthotaenia*, *Prochilodus argenteus*.